



Mesa Redonda  
Cenários e desafios após 30 anos de SUS  
Cenário do financiamento público em saúde

Opas - Brasília, 27 novembro de 2018

Renato Tasca, OPAS/OMS

[tascar@paho.org](mailto:tascar@paho.org)

# Conteúdos

- Impacto da austeridade sobre os serviços e resultados de saúde
- O contexto da financiamento público da saúde no Brasil
- Cenários futuros
- Conclusões finais



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas



Saúde universal  
Acesso e cobertura para todos

# Crise econômica na Europa e na América Latina

## Europa

A partir de 2008

Áustria; Bélgica; Bulgária; Croácia;  
Chipre; República Checa; Dinamarca;  
Estônia; Finlândia; França; Alemanha;  
Grécia; Hungria; Islândia; Irlanda; Itália;  
Letônia; Holanda; Noruega; Portugal;  
Espanha; Suécia; Suíça; Reino Unido

## América Latina

A partir de 2009

Argentina; Belize, Bolívia; Brasil;  
Chile; Equador; Paraguai; Peru;  
Uruguai; Venezuela

Fonte: Hone, T. Recession and Austerity in Europe and Latin America, apresentação seminário OPAS Brasília 04 dezembro 2017. <https://apsredes.org/wp-content/uploads/2017/12/Impacto-Thomas.pdf>



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS  
Américas



Saúde universal  
Acesso e cobertura para todos

# Unemployment: Latin America



Fonte: Hone, T. Recession and Austerity in Europe and Latin America, apresentação seminário OPAS Brasília 04 dezembro 2017. <https://apsredes.org/wp-content/uploads/2017/12/Impacto-Thomas.pdf>

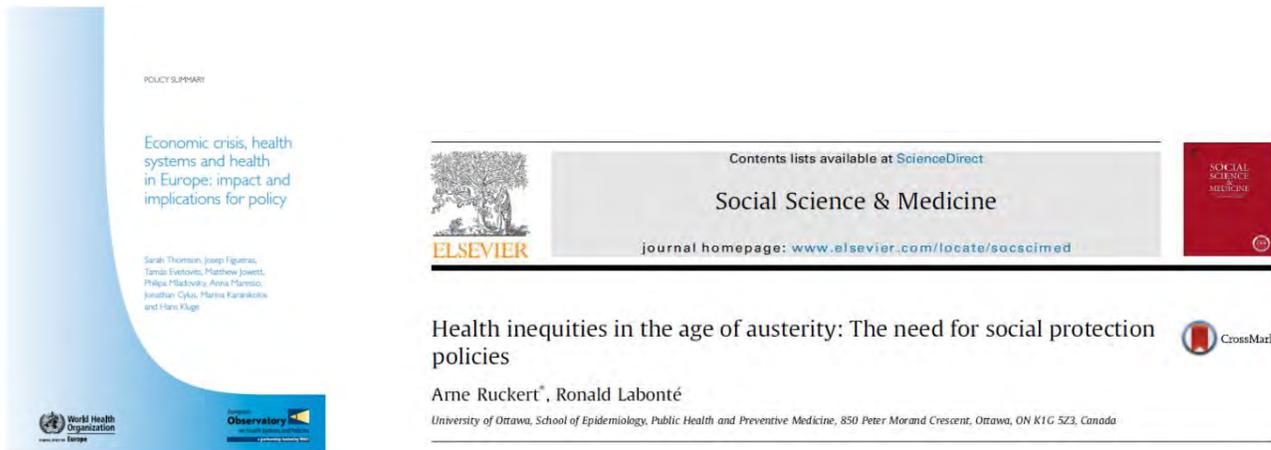
# Crise econômica: que efeitos sobre a saúde?

- Estados Unidos e Europa:
  - Percepção de pior saúde pelos indivíduos
  - Aumento da morbidade
  - Saúde mental mais afetada
  - Mais suicídios
  - ...porém, menos acidentes de trânsito
  - ...e menor consumo de bebidas alcoólicas
- Em geral, existem evidências suficientes sobre os efeitos negativos da recessão sobre a saúde



Fonte: Hone, T. Recession and Austerity in Europe and Latin America, apresentação seminário OPAS Brasília 04 dezembro 2017.  
<https://apsredes.org/wp-content/uploads/2017/12/Impacto-Thomas.pdf>

# A saúde universal protege a população durante os períodos de crise



- Há robustas evidências dos impactos positivos produzidos por políticas anticíclicas, de proteção social
- Também há evidências que medidas de austeridade fiscal podem ter impactos negativos sobre a saúde
- Nos países com menor desenvolvimento, os efeitos podem ser mais violentos e afetar com mais força as populações mais pobres

## Economic downturns, universal health coverage, and cancer mortality in high-income and middle-income countries, 1990–2010: a longitudinal analysis

Mahiben Maathappan\*, Johnathan Watkins\*, Aisyah Mohd Noor, Callum Williams, Raghieb Ali, Richard Sullivan, Thomas Zait nez, Rifat Atun

### Summary

**Background** The global economic crisis has been associated with increased unemployment and reduced public-sector expenditure on health care (PEH). We estimated the effects of changes in unemployment and PEH on cancer mortality, and identified how universal health coverage (UHC) affected these relationships.

Lancet 2016; 388: 684–95  
Published Online  
May 25, 2016  
<http://dx.doi.org/10.1016/j.lancet.2016.04.014>



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas



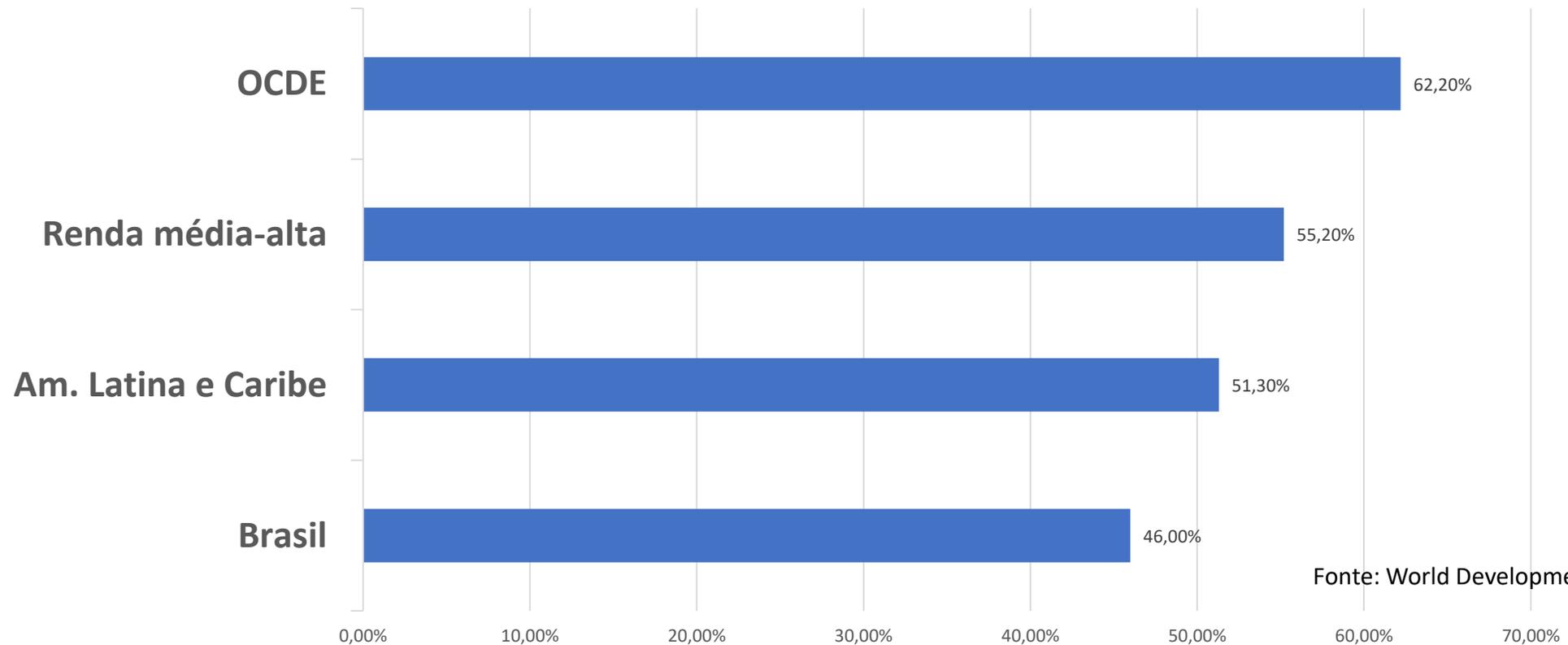
Saúde universal  
Acesso e cobertura para todos



....e o Brasil?

# Brasil: Proporção do gasto público em saúde inferior à média

Proporção do gastos públicos em saúde sobre os gastos totais em saúde



Fonte: World Development Indicators, 2017

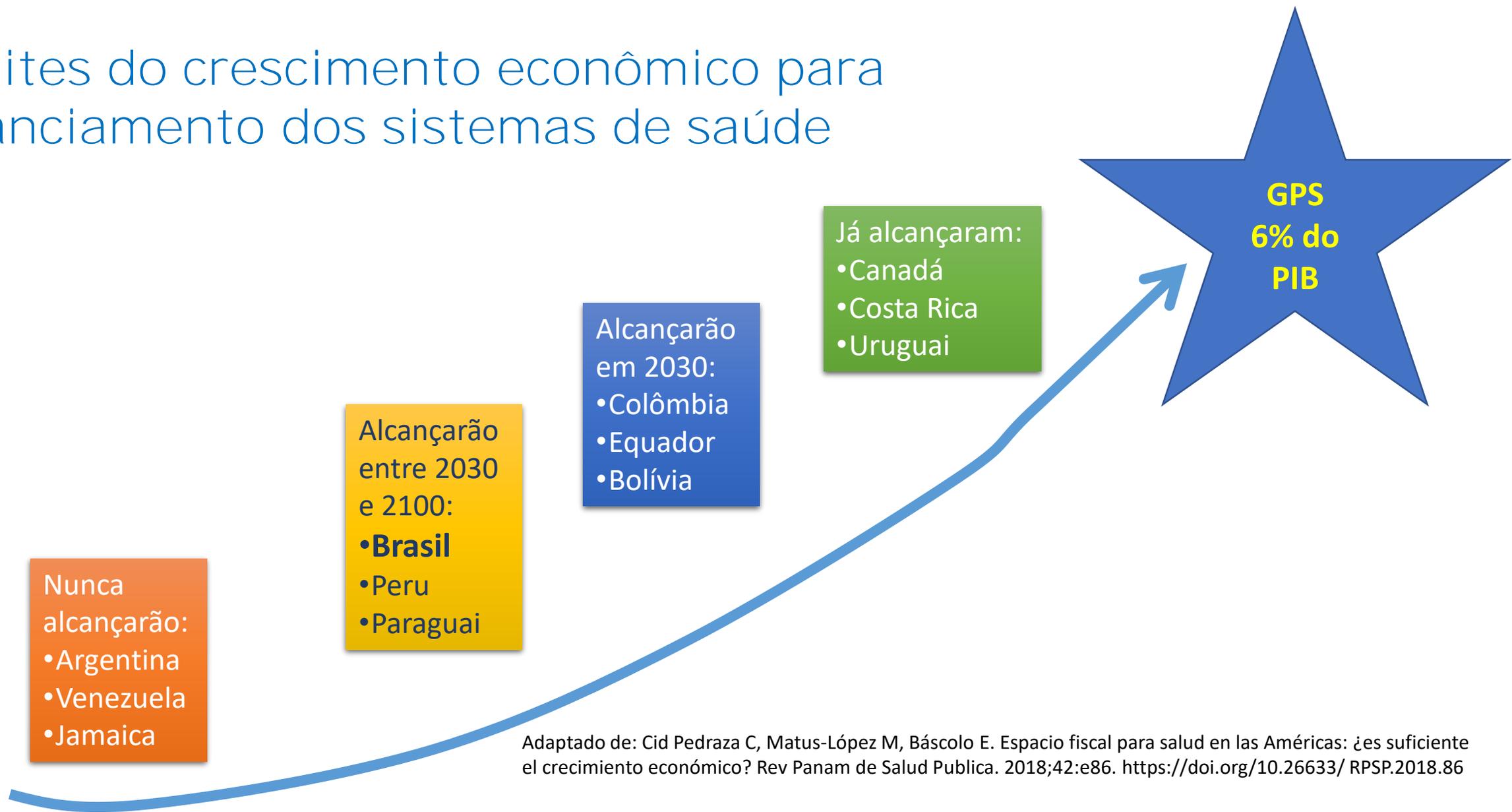
# Financiamento do SUS

- Gasto público em saúde, Brasil, 2014 = 3,8% PIB
- Meta países membros da OPAS, 2014 = 6% PIB
- Mantendo o ritmo de crescimento econômico normal, Brasil alcançará a meta de gasto público em saúde = 6% do PIB só em 2068
- Enormes desafios do contexto atual de subfinanciamento crônico, crise econômica e austeridade fiscal



Espacio fiscal para salud en las Américas: ¿es suficiente el crecimiento económico? [Fiscal space for Health in the Americas: is economic growth sufficient?]  
Camilo Cid Pedraza, Mauricio Matus-López and Ernesto Báscolo <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.86>

# Limites do crescimento econômico para financiamento dos sistemas de saúde



Adaptado de: Cid Pedraza C, Matus-López M, Báscolo E. Espacio fiscal para salud en las Américas: ¿es suficiente el crecimiento económico? Rev Panam de Salud Publica. 2018;42:e86. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.86>



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas



Saúde universal  
Acesso e cobertura para todos

# Políticas de proteção social no Brasil

- Bolsa Família:
  - Redução da mortalidade
- Estratégia de Saúde da Família
  - Redução da mortalidade
  - Redução internações preveníveis
  - Redução das desigualdades em saúde
- Efeitos sinérgicos comprovados



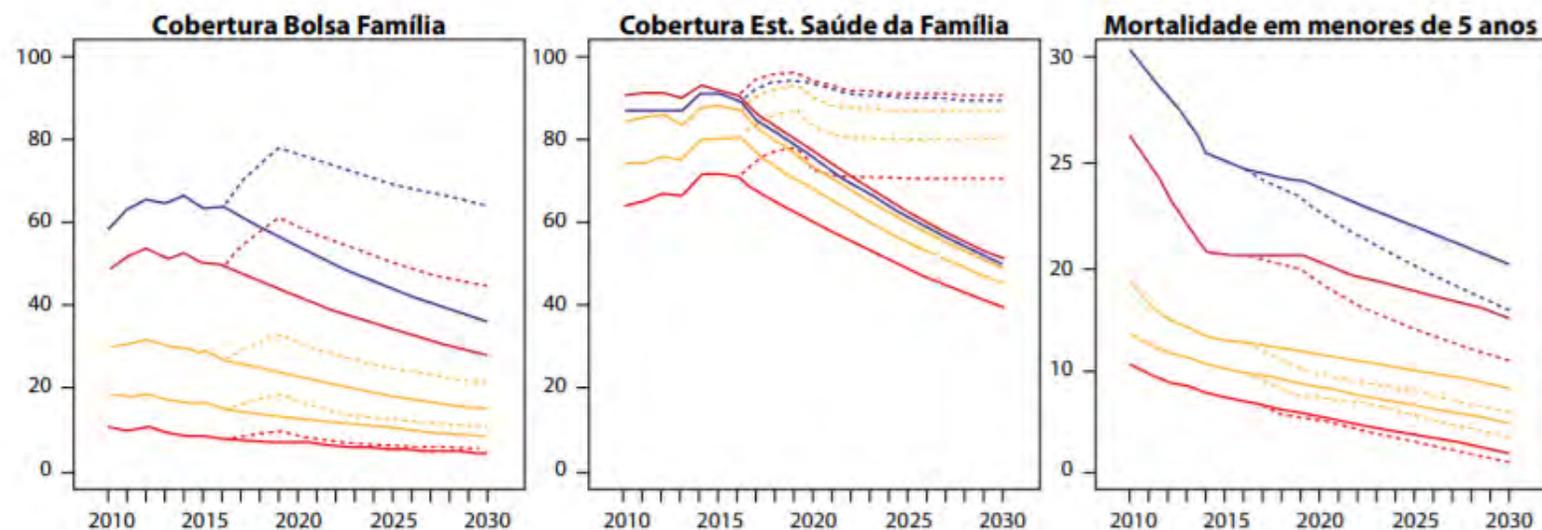
Bastos, M. L., Menzies, D., Hone, T., Dehghani, K., & Trajman, A. (2017). The impact of the Brazilian family health on selected primary care sensitive conditions: A systematic review. *PloS one*, 12(8), e0182336.

Hone T, Rasella D, Barreto ML, Majeed A, Millett C (2017) Association between expansion of primary healthcare and racial inequalities in mortality amenable to primary care in Brazil: A national longitudinal analysis. *PLOS Medicine* 14(5): e1002306. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1002306>

# Simulação dos efeitos da EC 95

De acordo ao estudo, entre 2017 e 2030:

Previsão da cobertura média municipal pelo Programa Bolsa Família e Estratégia Saúde da Família e mortalidade em crianças menores de cinco anos, por quintis de pobreza, 2010-2030, considerando dois cenários: austeridade (EC95; linha contínua) e manutenção da proteção social (linha descontinua)



Fonte: Rasella e cols., 2018

- Excesso de 20 mil mortes preveníveis e 124 mil hospitalizações nos menores de 5 anos
- Muitas dessas mortes/internações por doenças relacionadas à pobreza (doenças diarreicas, desnutrição, etc.)
- Aumento de 5,7% na taxa de mortalidade prematura por doenças sensíveis à atenção ambulatorial
- Concentração destes eventos nas populações mais pobres
- Interrupção da tendência de redução das desigualdades na mortalidade infantil

# Considerações finais

- Simulações alertam para riscos das políticas de austeridade para a saúde.
- É provável que a piora seja mais acentuada do que em países europeus, afetando especialmente os grupos mais vulneráveis.
- A coexistência de subfinanciamento crônico, crise econômica e austeridade podem afetar seriamente a sustentabilidade do SUS, dificultando o alcance das metas de saúde universal dos ODS 2030
- A combinação de BF e ESF é um catalizador importante para a redução da pobreza, a melhoria das condições de saúde e a redução das desigualdades em saúde





Obrigado!  
[tascar@paho.org](mailto:tascar@paho.org)



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**



Saúde universal  
Acesso e cobertura para todos